

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Sexta-feira 26 de Maio de 1882

Num. 118

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, Jorge Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja Fernandes de Joaquim Martins.

Rua da Constituição n. 46, vende João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, da de Porfirio José Rodrigues.

Rua Agrêa n. 18, venda de José Sissimo de Carvalho.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ESCOLA PARTICULAR DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

REGIDA POR J. M. DUARTE

Não admittidos n'esta escola mais alumnos.

Mensalidade..... 3\$000.

33 RUA DO PRINCIPE 63

É VENDER BARATO!
Café moido superior a. . \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » em corda. 2\$200 »
NO ARMAZEM DE
Ricardo Barbosa & C.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS
Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.
10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

OFFICINA DE MACHINAS
DE
MANOEL JOAQUIM COELHO
Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.
31 RUA DE JOÃO PINTO 31

AGUIA DE OURO
LOJA DE FAZENDAS DE
SEVERO FRANCISCO PEREIRA
Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.
4 LARGO DE PALACIO 4

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS
ANTONIO THOMÉ DA SILVA
tem seu cartorio e residencia à rua Aurea n. 1, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã às 6 da tarde.

PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO 5
O Sr. Eupharasio Cunha chama a atenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

CONFETARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA
Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.
5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

AVISO
Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.
Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

CARTA

ERASMO
AO PRESIDENTE DA PROVINCIA
XI

Exm.

Estava eu quasi decidido a pôr termo a estas cartas que já talvez pareçam enfadonhas, não tanto a v. ex., mas a muitos a quem ellas *desinteressão* grandemente. Não falta quem se queixe da *inconveniencia* com que tenho ido mostrando a v. ex. o que por ahí vai de males.

D'isto sabia eu, e até já o esperava quando escrevi a primeira carta, mas pouco me tenho amofinado, porque, consultando a consciencia, acho-a sempre tranquilla pelo cumprimento do dever, pois prevenir a autoridade contra os abusos que se commettem, contra as ciladas que se lhe armão em prejuizo da causa publica, é um dever de patriotismo.

Não o entende assim muita gente, que prefere ver correrem as cousas como têm corrido, porque d'ahi lhe vem ou podem vir...

FOLHETIM 114

Loiões de Paris

POR

TERMINA

Segunda parte

SE FAZ UMA PRINCEZA

VIII

DALILA E SANSÃO

Tirso e com o seu sorriso provocador:

—Para a mesa! disse ella, e sentou-se em frente de Tirso.

Agora, sem embaraço, sem timidez, olhava-o bem de frente.

—Então, *signor!* disse ella, porque não faz as honras à nossa refeição? por acaso causo-lhe medo?

—Medo! *Diavolo!* não... diga antes que...

—Mau! nada de loucuras! Bem sabe que estou extenuada de fadiga e que preciso refazer as forças..... Gosta dos vinhos da França?...

E, fazendo saltar uma rolha, encheu o copo de Tirso.

Ora, Tirso nunca havia provado uma gota d'aquillo a que os seus padres chamavam: o licor maldito.

Quando tinha sede, abaixava-se á beira de um correço, e na concha da mão bebia agua fresca e pura.

Jorge Bellina, como todas as mulheres apaixonados por uma idéa, era essencialmente sabio.

Vinho! Tirso fez um movimento de repulção.

—No meu paiz, disse Amina sorrindo, ha um costume singular: quando de um estrangeiro...

sa, o dono enche um copo de vinho de Italia e offerece-o ao hospede....

Se este molha os beiços sem hesitação, se despeja o liquido de um só trago, é signal de que é um amigo... se, pelo contrario, perturbado, colloca o copo em cima da mesa meio cheio, então é sabido—é um inimigo.

E apresentou a Tirso o copo cheio até acima.

—Amigo ou inimigo? disse ella. Tirso despejou o copo sem tomar a respiração.

—Amigo! disse ella, e estendeu-lhe a mão aberta.

—E a senhora? disse elle por seu turno, pegando na garrafa e enchendo o copo de Amina.

Ella pegou no calice entre os dedos finos, levou-o até á altura dos labios, e, fazendo-o gyrar, despediu um olhar, que se reflectiu nos olhos de Maffi.

Depois, ella bebeu...

Elle teve um estremecimento de febre.

Mas já, graciosa e complacida ella collocára sobre o seu guardapo uma lguaria perfumada.

para elle com o dedo, e...deixe-me comer.

De facto ella comia com vontade, rindo e fallando.

Tirso nada mais sabia, de nada mais se lembrava.

Um sopro de loucura passava-lhe na frente.

Esta creatura era a propria embriaguez.

Elle levantou-se um momento, e, pondo-lhe as duas mãos sobre os hombros, inclinou-se até tocar seus labios.

Tocou o timpano.

O serviço continuava.

Querendo mostrar-se impassivel, o mantanhez se poz a devorar.

As pimentas queimavam-lhe a bocca, inflammavam-lhe a garganta... e elle bebia.

—O que vem o senhor fazer em Paris? perguntou-lhe Amina.

Em que... elle? Ah! sim! era uma... de qua bera estranha... seu pat... sido assassinado... e no parte tinha-lhe con-vigor e vinha para cumprir a sua... deixemos isso. O manhã.

tagens; mas eu, convicto de que cumprio um dever, vou continuando a minha tarefa, fazendo-me surdo ás censuras, e rindo-me das amabilidades que a meu respeito costumam dizer, á sombra das arvores da praça e nas boticas, um certo empregado moderno a quem me referi na 6ª carta.

Si torno a referir-me a esse moço, aliás muito conhecido, não tenho em vista fazer-lhe o menor agravo, mas provoal-o a manifestar pela imprensa os juizes que elle emitta sobre a esterilidade das minhas cartas, e as suas ideias sobre melhoramentos, ideias que talvez sejam muito sãs e muito aproveitaveis. Eu me encarregarei da tarefa de apontar os males, encarregue-se elle da de indicar melhoramentos: cada um no seu terreno, prestaremos ambos algum serviço á provincia.

O director d'este jornal está sempre prompto a franquear as suas columnas a todos os artigos que visem o bem geral, o progresso, o engrandecimento da provincia.

Assim appareção bem intencionados escriptores!

Dado este cavaco, exm., volto á minha improba missão de referir abusos, em que peze aos que d'elles teem aproveitado.

Chegou-me aos ouvidos que, de alguns annos a esta parte, tem sido costume gratificar a empregados publicos por certos serviços que fazem em razão do seu officio, isto é, serviços que entram no numero das suas obrigações, que já são renumerados com os vencimentos que a provincia paga a esses funcionarios.

Tão grave me pareceu este abuso, que hesitei muitos dias em levar-o ao conhecimento de v. ex., tanto mais que, por isso mesmo que é obuso, naturalmente não existem provas cabaes d'elle.

Será exacto? Creio que sim, porque a pessoa que m'o referio é credora de toda a fé.

V. ex. não deixará de fazer as indagações necessarias para chegar ao conhecimento da verdade, e por certo não consentirá na continuação d'esse meio illegal de augmentar vencimentos.

Aquelle que pede e obtem um emprego publico sabe qual o estipendio que está marcado para o cargo que vai occupar, e com elle deve contar para occorrer ás suas despesas, que pautará por elle. A lei não lhe diz que receberá os vencimentos fixos, e que os serviços que elle presta nesta typ. e que os serviços que elle presta em outra for

Mas si uma vez se introduziu tal abuso, e vai sendo consentido e acceito, em breve tomará foro de uzo estabelecido, e ja nenhum funcionario deixará de reclamar gratificação especial por qualquer serviço que faça na sua repartição. Em vão lhes augmentará a assemblea os vencimentos, porque elles irão sempre entendendo que os vencimentos competem aos cargos, e que aos serviços prestados competem gratificações especiaes ou excepçionaes. D'ahi a entender que cessão as obrigações e só avultão direitos não vai grande differença, e assim se passa facilmente do abuso administrativo ao absurdo burocratico.

Aonde iremos parar com theorias d'esta ordem? A que termo nos levarão taes praticas?

Eu não accuso nem mesmo censuro os funcionarios que recebem essas gratificações, porque não são elles os culpados do abuso, posto sejam os favorecidos: culpados e responsaveis são os que o teem admitido e autorizado, mandando pagar o que a lei não manda.

Concordo que o funcionario chamado a fazer qualquer serviço que não pertença aos que correm pela sua repartição, ou que implique estudos especiaes e que seja feito fóra das horas prescriptas para o expediente, seja por isso gratificado, porque é justiça; mas sel-o pelo que pertence ás suas attribuições, é abuso que convem extirpar.

Exm., eu sei que tenho incorrido na animadversão de algumas pessoas a cujos interesses particulares tenho procurado antepor o interesse geral da provincia; conheço que esta carta me vai crear maior numero de indisposições... Sinto-o, porque estimo e considero aquelles a quem estou de alguma sorte prejudicando, porém estimo mais e tenho em mais alta consideração o meu dever de cidadão, os meus bons officios de filho para com a terra do meu berço, e a moralidade em todo o serviço publico.

Arrostarei, pois, a malquerença de alguns, porque esta me granjeará o bemquerer de muitos.

Isto ao menos consola.

De v. ex.

respeitador attento,

BRASMO.

Pedimos a um senhor, que ha quatro meses mandou publicar um annuncio e que os serviços que elle presta nesta typ. e que os serviços que elle presta em outra for

lecimento, o obsequio de vir ou mandar satisfazer a importancia do mesmo annuncio.

João Hager, morador á rua do Senado, ante-hontem espancou sua ex-criada do nome Guilhermina Blincard.

O sr. dr. chefe de policia, tendo conhecimento do facto, mandou proceder ao acto de corpo de delicto.

E' ADMIRAVEL!

Lê-se na *Provincia de Minas*:

« Reside na freguezia da cidade de Queluz o sr. Antonio Moraes Borges, fazendeiro, que já completou a idade de 107 annos. Está no gozo perfeito de suas faculdades intellectuaes, e anda physicamente vigoroso, a ponto de viajar a cavallo, governando o animal como qualquer rapagão.—Lê sem oculos—e nunca tomou remedio algum em sua vida.

« Foi casado tres vezes e teve 12 filhos, dos quaes vivem 10. Sua descendencia, netos, bisnetos, tataranetos, etc., é enorme »

Pelo recenseamento que ha pouco se concluiu nos Estados-Unidos ve-se que em 40 annos a população da grande republica americana subio de 17,069,453 habitantes a 50,455,783.

O coração das mulheres assemelha-se á uma cathedral: tem um altar-mór para Deus e muitas capellas lateraes.

—A riqueza é um vinho que nos altera: quanto mais se bebe mais sede se tem.

—Ainda bem o homem não aprendeu a viver e já tem de morrer.

—A medida que diminuem os cuidados da vida, augmentam os da morte.

Pelo que noticia o *Figaro* de 21 do passado, fez-se ha pouco tempo em França a arriscadissima operação da transfusão do sangue com bom exito. Eis o caso:

A Sr. Brotel, residente em Saint-Ouen depois de uma grande hemorragia cahiu em completa inanição, esperando-se a sua morte a todo o momento.

Nessas circumstancias os Drs. Basset, Terrilon e Monod tentaram a operação, fornecendo o Sr. Brotel, marido de enferma, o sangue preciso. A operação foi feita por apparelho especial.

O resultado foi excellente, pois o doente estabeleceu-se.

Conhecem as leitoras a origem do leque? Pois é bom conhecê-lo. Diz o Sr. Germano Bapst, na obra sobre *Deux leques au museu do Louvre*:

« Se a ventarola data de alta antiguidade, o leque do qual em semi-circulo, o leque que o vano Marechal chamava o seculo da sociedade, é muito mais recente.

« Foi no anno 676 de nossa era no reinado do imperador T'ai Bá, vendo os mercegos abrir e fechar as azas, teve a idéa de fazer um animal de panno, o qual animal fazia no vôo.»

D'ahi procede o leque que nem sempre é o sceptro da sociedade, muitas vezes é o bastão mágico para a fraca humanidade humana.

AS VICTIMAS DO THEATRINO

Uma descoberta curiosa, recentemente a algumas das victimas do grande incendio do theatro de Vienna, estava produzindo uma sensação n'aquella cidade.

Como se sabe, depois do grande incendio, formou-se em Vienna uma commissão de soccorros carregada de distribuir pelas familias das victimas o producto que ellas recebendo de varias subscrições abertas na Austria e n'os paizes da Europa. Muitos milhares de florins foram distribuidos pelas familias que provavam a miseria por terem perdido no incendio o seu chefe.

A policia descobriu que n'essas pessoas, homens e mulheres, tinham recebido sommas importantes da commissão, declarando uns terem perdido um filho, outros o pai, e a mulher o esposo.

Provou-se que alguma das tendidas victimas se achava no gozo de perfeita saude, e recebeu-se que o numero dos infortunados que por semelhante modo tinham conseguido obter soccorros da commissão, era muito mais consideravel.

Uma mulher que affirmava ter perdido o marido no incendio recebeu uma somma de 400 florins e uma pensão annual de 1,200 florins. Provou-se que o marido tirára para a Hungria logo depois da catastrophe, fazendo-se passar morto e introduzindo a mulher a recorrer á commissão de soccorros da qual, com effeito, recebeu soccorros. Os seus socios desta motagem tinham sido presos.

Em Leopoldstad fóra preso um sujeito que tambem a familia tinha feito passar por morto, pagando-o a sahir de Vienna pa-

plorar da camara um soccorro
400 florins.

A policia tratou de procurar ou-
s pessoas cuja morte lhe tinha
e comunicada pelas familias,
e no entanto se achavam com
a ajudando a gastar o dinheiro
e os parentes tinham conseguido
beber por conta de maior som-

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 25, ás 4 horas da tarde.
Barometro 767,7.
Thermometros: minimo 17,9,
ximo 24,3.
Estado do céu: nublado. Vento
raco

Foram hontem abatidas para
sumo da cidade 13 rezes.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega
a cidade, são convidados os in-
ssados do carregamento do pa-
vio dinamarquez *Karen*, pro-
te de Liverpool e arribado a
o porto, a virem requerer no
o de 8 dias o que fôr a bem de
s diretos, ácerca de 13 caixões,
fardos, 19 fogareiros de ferro,
barricas e barricões, 15 gigos,
odas de arame, 15 engradados,
ixes de ferro e 174 barras de
o desembarcados de bordo do
rido navio, cujos volumes apre-
ão indícios de avaria produzida
agua salgada.

Alfandega de Santa Catharina,
de Maio de 1882.—O inspe-
lho *Pedro Caetano Mar-*
s da Costa.

PREDIOS URBANOS

elo consulado provincial d'esta
tal se faz publico que do dia
e Junho proximo futuro em
te, durante o praso de trinta
uteis, terá lugar á boca do co-
a cobrança do 2º semestre do
osto sobre predios urbanos e o
ne trata a ultima parte do art. 6º
i n. 936 de 9 Abril do anno
imo passado em todos os refe-
s dias, das 9 horas da manhã ás
da tarde, devendo os collecta-
satisfazerem os mencionados
ostro do sobredito prazo,
r tudo, não o fazendo, serã
ção de 500, a multa de 5 por
trar
s at
con.
é de
tam o p
rto, o.
a pa
para

DECLARAÇÕES



ARREMATACÃO

A requerimento de P. Frederi-
ksen, capitão do navio dinamar-
quez *Karen*, em viagem de Li-
verpool ao Rio Grande do Sul, ar-
ribado n'este porto por força maior,
vender-se-ha em hasta publica, por
conta e risco de quem pertencer,
no dia 29 do corrente, ás 11 ho-
ras da manhã:

- 8 fardos com fazendas
d'algodão
- 12 ditos de aniagem } com avaria
- 2 ditos de estopa

Desterro, 25 de Maio de 1882.—
O vice-consul dinamarquez, *Fer-*
nando Hackradt.

AO PUBLICO

Eu abaixo assignado, declaro
pela presente, que estou pago e sa-
tisfeito da quantia por que fiz o
circo ao Sr. J. J. Leite de Vascon-
cellos, onde actualmente funciona a
sua empresa, como prova o recibo
que hoje passei por saldo ao mes-
mo senhor, no valor de Rs.
1:400\$000.

E por verdade firmo a presente.
Desterro, 25 de Maio de 1882.—
João Simões Roque.

CORREIO

Existem n'esta administração
cartas registradas as quaes não tem
sido procuradas e por ignorar-se a
residencia dos destinatarios não
forão ainda entregues:

- Adão Francisco Machado.
 - Bento José Feliciano Fernandes.
 - Carlos F. de Oliveira.
 - Estacio Francisco Pessóá.
 - Florentino e Barbude.
 - Gretter V. Tereja .
 - Marco José de Sant'Anna.
 - P. Rohrdel.
 - Trazzi Giuseppe.
 - Uller Fortunato.
- Desterro, 22 de Maio de 1882.
—*J. Heijó.*

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO!

Moeda nacional do 20\$ e pata-
coes, compra-se com bom cambio
em casa de

ERNESTO BAINHA

O Dr. João Telles de Me-
nezes, sua senhora e filhos
(genro, filha e netos), man-
dam celebrar missas amanhã
ás 8 horas do dia na igreja da
Ordem Terceira de S. Fran-
cisco, pelo repouso eterno do
coronel Francisco Bibiano de
Castro, fallecido na cidade do
Rio Grande do Sul.

Para tal acto, convidam
seus amigos e os do finado.

PRATA VELHA

compra-se em casa de
ERNESTO BAINHA



COMPOSIÇÕES MUSICAES

DE
JOSÉ BRAZILICIO DE SOUZA
PRANTO DE VIRGEM

A SEMPRE-VIVA

recitativos para piano a 500
cada um, na loja de Wen-
dhausen e C., á rua do Prin-
cipe n. 1 B.

VENDE-SE a casa da rua do
Tenente Silveira, n. 2; tra-
ta-se no largo de Palacio n. 24.

Vende-se uma mobilia de jaca-
randá completa e em bom es-
tado, sendo os aparadores com tam-
pos de marmore; informa-se nesta
typ.

VENDE-SE jornaes velhos, pe-
quenos, do formato desta fo-
lha, a 200 rs. o kilo, nesta typ.

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE
O unico medicamento capaz de cu-
rar estes males é o

XAROPE DE GUACO

E
EUCALYPTUS

preparado e vendido unicamente na

PHARMACIA POPULAR

DE
EUPHRASIO CUNHA

MAMADEIRAS

A' SYPHON

(inglezas) a 2\$000 na

PHARMACIA POPULAR

DE
EUPHRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

FEBRES DE MAU CHARACTER,

Sesões, etc.

Cura-se rapidamente com a

AGUA DIVINA

(unica verdadeira)

preparada e vendida por

EUPHRASIO CUNHA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

a 2\$000 o cento, vende-se nesta
typographia

DEPOSITO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente um lindo e variado sortimento
de cadeiras com assento de madeira de 25\$000 a 35\$000 a duzia,
ditas com assento de palhinha 45\$000 a 70\$000 a duzia, ditas com
braços, ditas de balanço, ditas para escriptorio, ditas para viagem (pre-
guiçosas), ditas para criança, mobílias completas para sala, ditas com-
pletas para quarto, camas francezas para casal, ditas para solteiro, di-
tas para crianças, berços, guarda-vestidos, guarda-roupas, commodas,
guarda-louças, guarda-comidas, ypo
mezas para jogo com tampos de cri-
madeira e de vico, que se veneste
muito em conta

Na mesma casa recebe-se encomendas de qu
garantindo obra de bom gosto e boa qualidade.

11 Rua do Pri
no palso, ap
vigorosos
ião pestanejou, 11

PRAÇA DE TOUROS

No Largo do General Osorio

COMPANHIA TAUROMACHICA LUZITANA

Domingo--28 de Maio--Domingo

HONRADA COM A PRESENÇA DE S. EX. O SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA Grande, soberba e deslumbrante corrida de corpulentos, bravos e valentes

QUATRO NOVILHOS

E UMA

VACCA BRAVISSIMA

(sendo uma em aspas nuas), vindas da afamada estancia do Exm. Sr. João Pinto

Uma bravissima terneira!

Estes animaes forão de ante-mão escolhidos e apartados para esta brilhante corrida, em beneficio do modesto artista **Leite de Vasconcellos**

NO. D. C. A.

A' todos os seus amigos e afeiçoados

Ultima corrida em que toma parte o BENEFICIADO, pois tendo de seguir para o Paraná, afim de preparar ali novo circo para trabalhar com sua companhia, garante-lhes que a corrida em seu beneficio será uma das melhores que n'esta cidade se tem realisado.

Ao retirar-se deste bondoso publico, entendeu deixar de si uma grata recordação, e não tendo outro meio para que possa gravar a no publico d'esta cidade, resolveu executar n'esta tarde o NEC PLUS ULTRA da arte tauromachica, trabalho em que até hoje—não encontrou rival, que é

MONTAR UM TOURO PARA FARPEAR OUTRO

Este difficil trabalho nos lugares onde tem sido exhibido pelo BENEFICIADO, tem-lhe conquistado grandes sympathias e freneticos applausos. Ultimamente, quando o BENEFICIADO executou-o no Sul, na cidade de Porto-Alegre, vio mais de uma vez os seus esforços brilhantemente coroados, montando o celebre e sempre

AFAMADO TOURO TIGRE

N'essa occasião, forão feitas muitas e entusiasticas apostas, apresentando-se em outros espectaculos eximios gaúchos para o supplantar, tiveram o desgosto de deixar que o BENEFICIADO, até hoje, empunhasse a

BANDEIRA DA VICTORIA ! !

Toda a companhia se prepara para n'esta tarde apresentar todos os seus recursos na arte tauromachica, para o bom exito da corrida.

GRANDE SUCESSO ! GERAL HILARIDADE ! !

Um grupo de meninos, para este fim ensaiados se prestão para farpear e pegar a unha a terneira ! Entre-acto este que muito tem agradado nos lugares aonde tem sido exhibido.

A's 4 horas da tarde,

logo que presente esteja S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, em sua respectiva tribuna, entrarão na arena:

O CAVALLEIRO, O BENEFICIADO, MATHEUS, JOÃO VIEIRA, FERNANDEZ

e o valente grupo de pégadores ou intervalleiros, os quaes se preparam para tributar sua gratidão ao beneficiado, fazendo cousas do arco da velha !

Estes corajosos intervalleiros executarão n'esta tarde o jocoso e importante entremez

Guerra ao monstro

episodio comico este, que ha de com certeza agradar e fazer rir á grande !

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

- 1.º—NOVILHO para o cavalleiro Peixoto, sendo tambem toureado de capa e muleta por Matheus
- 2.º—VACCA para Vieira e Fernandez, em aspas nuas.

Primeiro entre-acto

A terneira para o valente grupo de meninos a lidarem

SEGUNDA PARTE

- 3.º—NOVILHO, que será montado pelo BENEFICIADO para farpear o quarto
- 5.º—NOVILHO para Matheus e o BENEFICIADO.

Um destes novillos, que mais se prestar, será para o engraçado entremez

GUERRA AO MONSTRO

ADVERTENCIAS

Caso algum dos novillos se preste a esta arriscadissima sorte, Matheus o desembolará em plena praça. Esta sorte lhe tem grangeado grandes e estrondosos applausos ! As fêras que não se prestarem ás sortes acima mencionadas, serão bandarilhadas pelo BENEFICIADO e Matheus. As mais disposições d'esta corrida seguem as das anteriores. A) a particular de musica dirigida pelo insigne maestro Barbosa, generosamente se presta a abrilhantar a) o, tocando maviosas e sublimes peças de seu libreto.

O resto do, rhetes, desde já pôdem ser produrados em mão do BENEFICIADO, ou em sua residencia em frente ao circo, e a cigarraria do Sr. Baptista, á rua do Senado, e em casa do Sr. Arêas á rua do Principe.

PREÇOS DO COSTUME

O secretario, *Nunes Coelho*

AO DISINCTO E PHILANTROPICO PUBLICO DESFERRENSE

Realizando na tarde de 28 do corrente a minha festa artistica, para cujo brilhantismo encida os recursos compatíveis com as minhas habilidades e das de minha empresa, dediquei-a como justo tributo de estima e gratidão a todos os meus amigos e afeiçoados. A elles, pois, offereço o meu afanoso trabalho de domingo; e convidando o distincto publico de sterrense para assistir á diversão que lhe no, faço-o na esperança de que secundará os meus esforços, animando-me e correspondendo, como sóe sempre ser do seu cavalleiro e de, ao humilde e despretençioso appello que ora faço.